



↳ O piso da cozinha foi revestido com ladrilhos hidráulicos da Casa Francesa. A prateleira em cima da geladeira acomoda objetos decorativos



“

Ainda vejo bastante da construção original. Acho que conseguimos um equilíbrio entre valorizar o antigo e criar algo novo”

Lucia Manzano, arquiteta

seja bem cuidado, sobretudo preservado de produtos de limpeza químicos”, recomenda.

Como era uma necessidade da proprietária, um bom pedaço da sala foi reservado para o jantar, o suficiente para receber uma mesa de madeira grande, que em dias de casa vazia é movida ligeiramente para mais perto da parede. “É a solução para abrir um pouco mais de espaço de circulação entre a sala de jantar e a cozinha. No dia a dia facilita bastante a passagem. Para que a luminária fique sempre centralizada, instalamos um gancho extra ao lado do principal: quando a mesa vai para o lado, é

só passar o fio do pendente para o outro apoio.”

Já que a cozinha ganhou destaque depois da obra, fazer com que ela parecesse parte da sala de jantar era um ponto importante do projeto. Para isso, ao invés de colocar mais armários, além daqueles já instalados embaixo da pia, a arquiteta garimpou na feira de antiguidades da Praça Benedito Calixto, no bairro do Bexiga, um móvel de madeira que serve de apoio para as louças do café da manhã e também acomoda algumas taças de cristal. “Depois da reforma, a área de serviço perdeu o quarto, para aumentarmos a sala. Mesmo assim, sobrou um espaço ra-